

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ic | Paracanoagem

2016



Introdução

Com este documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na Seleção Nacional (SN) de Velocidade durante a época desportiva de 2015.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da SN de Velocidade são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT). A integração no Plano de Alto Rendimento (PAR) Paralímpico está dependente dos seguintes fatores referenciais:

- Tempos de referência e previsibilidade de atingir Finais nos Campeonatos do Mundo (CM) e Campeonatos da Europa (CE);
 - Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
 - Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
 - Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
1. Caberá ao DT em cada momento de preparação, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos fatores referenciais.
 2. A preparação dos atletas será realizada de forma integrada com outras SN de Velocidade.
 3. Os clubes interessados que tenham atletas de nível próximo da SN poderão propor à Federação e DT a possibilidade destes poderem integrar os estágios da SN de Paracanoagem. O DT avaliará individualmente cada solicitação. Os respetivos custos da participação destes atletas deverão ser suportados pelo clube.
 4. É também objetivo da FPC promover, através dos seus técnicos, visitas aos clubes de forma a aproximar o trabalho das SN do trabalho nos clubes.
 5. Estão previstas para a época 2015 o seguinte plano de estágios e competições:

CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES E ESTÁGIOS 2016

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL
15 a 21 de Fevereiro 2015	1º Estágio	Milfontes ou Mértola
5 de Março	Controlo Nacional Velocidade	Montemor-o-Velho
2 de Abril	Campeonato Nacional de Fundo	Melres
11 a 17 de Abril	2º Estágio	Montemor-o-Velho
23/24 de Abril	Taça Portugal Regatas em Linha/ Seletiva Nacional	Montemor-o-Velho



26 a 30 de Abril	3º Estágio	Montemor-o-Velho
16 a 20 de Maio	Campeonato do Mundo de Paracanoagem	Duisburg - Alemanha
11 e 12 de Junho	Campeonato Nacional Regatas em Linha	Montemor-o-Velho
20 a 25 de Junho	Campeonato da Europa (ECA)	Moscovo – Rússia
25 a 31 de Julho	4º Estágio	Montemor-o-Velho
23 Agosto a 1 de Setembro	5º Estágio	Montemor-o-Velho
5 a 20 de Setembro	Jogos Paralímpicos 2016	Rio Janeiro – Brasil

6. Para o 1º Estágio serão convocados os atletas que se classificaram na primeira posição de cada classe Paralímpica (KL1 - A, KL2 - TA e KL3 - LTA) no Campeonato Nacional de Velocidade 2015;
7. É objetivo no Controlo Nacional de Velocidade e no Campeonato Nacional de Fundo avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação e a futura formulação de um Ranking Nacional de Paracanoagem; Para o 2º Estágio serão convocados os atletas que obtenham tempos de referência durante o 1º Estágio e o Controlo Nacional, com vista à participação no Campeonato do Mundo 2016 – Tabela 2;
8. Para o 3º Estágio serão convocados os atletas que alcançarem os tempos de referência relativos à participação no Campeonato do Mundo – Tabela 1, durante a participação na Taça de Portugal de Regatas em Linha/Seletiva Nacional;
9. Só serão convocados para o 4º e 5º Estágio os atletas que alcançarem a qualificação para os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro 2016;

1	23 e 24 de Abril	Taça Portugal Regatas Linha/ Seletiva Nacional				Montemor-o-Velho
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar
KL1	KL2	KL3	KL1	KL2	KL3	
1	1	1	1	1	1	6
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais para o Campeonato do Mundo (Tabela n.º1).						

10. É objetivo desta competição avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação e selecionar os atletas a integrarem os trabalhos da equipa nacional no 3º Estágio, com vista à participação no Campeonato do Mundo; Serão convocados os atletas que alcancem os tempos de referência na Tabela n.º1 – Campeonato do Mundo;
11. A convocatória para a participação no **CM** estará dependente no nível demonstrado ao longo do 2º e 3º estágio.

2	16 a 20 Maio	Campeonato do Mundo de Paracanoagem				Duisburg – Alemanha
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar
KL1	KL2	KL3	KL1	KL2	KL3	
1	1	1	1	1	1	6
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais para o Campeonato do Mundo (Tabela n.º1).						

PREVISÃO DE RESULTADOS

MASCULINOS	FEMININOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
2	0	FINAIS	MEDALHAS
		2	-

12. Durante o período de preparação que antecede o **CM** os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade definidos.
13. Ficam pré-apuradas para o **CE**, as tripulações Medalhadas no **CM** (de acordo com o regulamento internacional, algumas categorias podem não ser consideradas por não reunir número mínimo de praticantes), assim como aquelas que alcancem a qualificação para os **Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro 2016**;
14. Os resultados das restantes embarcações carecem da análise do DT tendo sempre como objetivo a participação em finais.

3	20 a 25 de Junho	Campeonato da Europa (ECA)	Moscovo - Rússia
MASCULINOS		FEMININOS	Número máximo de atletas a convocar
KL1	KL2	KL3	
1	1	1	9

Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais para o Campeonato do Mundo (Tabela n.º1).

PREVISÃO DE RESULTADOS

MASCULINOS	FEMININOS	RESULTADOS PRETENDIDOS
2	0	FINAIS
		MEDALHAS
		2
		0

15. Durante o período de preparação que antecede o **CE** os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade definidos.
16. As embarcações serão selecionadas tendo em conta os critérios de qualidade cujos tempos referenciais se encontram nas tabelas apresentadas em baixo.
17. Os tempos referenciais estão definidos com o objetivo de participação em finais A:

Tripulação	KL1	KL2	KL3
K1 M	55"	47"	42"
K1 F	1'09"	1'00"	56"

Tabela n.º1 - Tempos referenciais para o Campeonato do Mundo/Europa

Tripulação	KL1	KL2	KL3
K1 M	57"	49"	44"
K1 F	1'11"	1'02"	58"

Tabela n.º2 - Tempos referenciais para integração na Equipa Nacional

- Tempos referenciais para distâncias paralímpicas e específicas da Paracanoagem.
- Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

18. Os critérios de seleção e tempos referenciais poderão ser modificados caso se verifique alguma alteração das categorias paralímpicas.

NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo no disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º**Seleções Nacionais**

3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.